COMMERZBANK BRASIL S.A. - Banco Múltiplo

CNPJ 23.522.214/0001-23

www.commerzbank.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - *(Em milhares de reais)*

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo ("Banco"), relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

O Banco recebeu, em 28 de julho de 2016, a autorização pelo Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como banco múltiplo com carteira comercial e de investimentos.

Desempenho: em 31 de dezembro de 2018, o total de ativos atingiu R$ 829.727 (2017 – R$ 344.230). Os ativos do Banco estão representados, principalmente, por títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R$ 200.154 (2017 – R$ 113.993), operações de crédito no montante de R$ 179.884 (2017 – R$ 136.607) e operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") no montante de R$ 20.592 (2017 – R$ 31.249). As captações do Banco foram realizadas, substancialmente, através de linhas de crédito com o Commerzbank AG no montante de R$ 250.417 (2017 – R$ 82.408). O patrimônio líquido totalizou R$ 214.338 (2017 – R$ 227.985).

Adequação das operações aos objetivos estratégicos: As operações realizadas pelo Banco estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, tanto em relação aos clientes como em relação aos produtos e serviços ofertados.

Índice de Basileia e de imobilização: O Banco adota a apuração dos limites operacionais tomando-se como base os dados financeiros do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN. O índice apurado de acordo com as regras vigentes em 31 de dezembro foi de 29,33% (2017 – 39,04%) e está apresentado a seguir:

	2018	2017
Patrimônio de referência	**176.858**	**205.089**
Risco de crédito	206.362	206.071
Risco de mercado	235.249	210.114
Risco operacional	73.420	77.235
Ativo ponderado pelo risco	**515.031**	**493.420**
Rban	87.928	31.919
Capital principal mínimo requerido	132.349	77.560
Adicional de conservação do capital principal	9.657	6.168
Patrimônio líquido exigido	**142.006**	**83.728**
Margem para limite de Basileia	34.852	121.361
Indice de Basileia	**29,33%**	**39,04%**
Razão de alavancagem	**19,86%**	**54,66%**

Gerenciamento de risco: O Banco mantém estruturas que controlam e monitoram os riscos inerentes às suas atividades e divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular BACEN nº 3.678/13 em diretório de acesso público, disponível no *site* https://www.commerzbank.com.br

São Paulo, 20 de março de 2019. **A Administração**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	**Nota**	**2018**	**2017**
Circulante		**555.668**	**143.881**
Disponibilidades	4	14.752	1.863
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	7.102	24.008
Aplicações no mercado aberto		7.102	24.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5b	11.810	-
Instrumentos financeiros derivativos		11.810	-
Relações interfinanceiras		174	66
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		174	66
Operações de crédito	6	150.162	85.427
Setor privado		150.485	86.037
Provisões para operações de crédito		(323)	(610)
Outros créditos		371.552	32.259
Carteira de câmbio	7	369.777	31.754
Rendas a receber		106	458
Negociação e intermediação de valores	5b	1.197	124
Diversos	8	516	79
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	(44)	(156)
Outros valores e bens	9	116	258
Despesas antecipadas		116	258
Realizável a longo prazo		**263.551**	**186.022**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		200.290	113.993
Carteira própria	5a	138.650	87.467
Vinculados à prestação de garantias	5a	61.504	26.526
Instrumentos financeiros derivativos	5b	136	-
Operações de crédito	6	29.344	50.187
Setor privado		29.399	50.570
Provisões para operações de crédito		(55)	(383)
Outros créditos		33.731	21.718
Diversos	8	33.731	21.718
Outros valores e bens	9	186	124
Despesas antecipadas		186	124
Permanente	10	**10.508**	**14.327**
Imobilizado de uso, líquido		3.928	5.199
Imobilizações de uso		7.934	7.839
Depreciações acumuladas		(4.006)	(2.640)
Intangível, líquido		6.580	9.128
Ativos intangíveis		12.736	12.736
Amotizações acumuladas		(6.156)	(3.608)
Total do ativo		**829.727**	**344.230**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2018**	**2017**
Circulante		**614.187**	**115.507**
Depósitos	11	2.603	3.947
Depósitos à vista		2.603	3.867
Depósitos a prazo		-	80
Relações interfinanceiras e interdependências		992	-
Recursos em trânsito de terceiros		992	-
Obrigações por empréstimos	12	250.417	82.408
Empréstimos no exterior		250.417	82.408
Instrumentos financeiros derivativos		768	-
Instrumentos financeiros derivativos		768	-
Outras obrigações	13	359.407	29.152
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		26	2
Carteira de câmbio	7	348.993	-
Fiscais e previdenciárias	13a	1.345	1.258
Negociação e intermediação de valores	5b	2.445	99
Diversas	13b	6.598	27.793
Exigível a longo prazo		**1.129**	**416**
Depósitos	11	-	96
Depósitos a prazo		-	96
Outras obrigações	13	1.129	320
Fiscais e previdenciárias		1.129	320
Resultado de exercícios futuros		**73**	**322**
Patrimônio líquido	14	**214.338**	**227.985**
Capital:		267.758	264.449
De domiciliados no exterior		267.758	264.449
Aumento de capital:		380	-
De domiciliados no exterior		380	-
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM		1.380	391
Prejuízos acumulados		(55.180)	(36.855)
Total do passivo e patrimônio líquido		**829.727**	**344.230**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2º Semestre 2018	Exercício 2018	Exercício 2017
Receitas da intermediação financeira		**10.173**	**41.961**	**35.000**
Operações de crédito	15 a	6.930	12.939	10.510
Resultado de títulos e valores mobiliários	15 b	6.519	12.202	18.625
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	15 c	(3.687)	7.384	523
Resultado de operações de câmbio	15 f	411	9.436	5.342
Despesas da intermediação financeira		**(3.616)**	**(23.988)**	**(6.952)**
Operações de captação no mercado aberto	15 g	(29)	(39)	(104)
Operações de empréstimos e repasses	15 h	(3.878)	(24.676)	(5.836)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 b	291	727	(1.012)
Resultado bruto da intermediação financeira		**6.557**	**17.973**	**28.048**
Outras despesas operacionais		**(23.403)**	**(47.534)**	**(45.825)**
Receitas de prestação de serviços	15 d	3.550	6.796	1.632
Rendas de tarifas bancárias	15 e	154	233	25
Despesas de pessoal	15 i	(16.241)	(32.449)	(25.428)
Outras despesas administrativas	15 j	(10.015)	(20.527)	(20.458)
Despesas tributárias	15 k	(738)	(1.485)	(1.598)
Outras receitas operacionais		105	132	5
Outras despesas operacionais		(218)	(234)	(3)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		**(16.846)**	**(29.561)**	**(17.777)**
Imposto de renda e contribuição social		**6.385**	**11.236**	**6.642**
Ativo fiscal diferido	16	6.385	11.236	6.642
Prejuízo do semestre / exercício		**(10.461)**	**(18.325)**	**(11.135)**
Quantidade de ações (em milhares)	14 a	268.137	268.137	264.449
Prejuízo líquido por ação do semestre		(0,0390)	(0,0683)	(0,0421)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2018	Exercício 2018	Exercício 2017
Atividades operacionais			
Prejuízo líquido ajustado	**(10.899)**	**(22.754)**	**(9.399)**
Prejuízo do semestre / exercício	(10.461)	(18.325)	(11.135)
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(291)	(727)	1.012
Provisão para gratificação	4.272	3.620	3.450
Impostos diferidos	(6.385)	(11.236)	(6.642)
Depreciação e amortização	1.966	3.914	3.916
Variação de ativos e passivos	**(22.244)**	**36.879**	**13.058**
Títulos e valores mobiliários	(98.326)	(85.172)	76.420
Instrumentos financeiros derivativos	(9.580)	(11.178)	-
Relações interfinanceiras	598	884	(61)
Operações de crédito	(44.388)	(43.277)	(111.328)
Outros créditos	(290.393)	(339.958)	(3.960)
Outros valores e bens	106	80	(270)
Depósitos	(2.893)	(1.440)	896
Obrigações por empréstimos	74.261	168.009	54.909
Outras obrigações	348.535	349.180	(3.668)
Resultados de exercícios futuros	(164)	(249)	120
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais	**(33.143)**	**14.125**	**3.659**
Atividades de investimentos	**(10)**	**(95)**	**(87)**
Aquisição de imobilizado de uso	(10)	(95)	(87)
Atividades de financiamento	**380**	**3.689**	**-**
Aumento de capital	380	3.689	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(32.773)**	**17.719**	**3.572**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	54.627	4.135	563
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	21.854	21.854	4.135

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016		**264.449**	**(112)**	**(25.720)**	**238.617**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	503	-	503
Prejuízo do exercício	14	-	-	(11.135)	(11.135)
Em 31 de dezembro de 2017		**264.449**	**391**	**(36.855)**	**227.985**
Aumento de capital		3.689	-	-	3.689
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	989	-	989
Prejuízo do exercício	14	-	-	(18.325)	(18.325)
Em 31 de dezembro de 2018		**268.138**	**1.380**	**(55.180)**	**214.338**
Em 30 de junho de 2018		**267.758**	**(61)**	**(44.719)**	**222.978**
Aumento de capital		380	-	-	380
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	1.441	-	1.441
Prejuízo do semestre	14	-	-	(10.461)	(10.461)
Em 31 de dezembro de 2018		**268.138**	**1.380**	**(55.180)**	**214.338**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Commerzbank Brasil S.A. - Banco Multiplo ("Banco") foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 20 de agosto de 2015, constituído em 31 de agosto de 2015 e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de outubro de 2015 (início das operações) com prazo indeterminado de duração. O Banco recebeu a autorização para início das atividades que são privativas de instituições financeiras em 28 de julho de 2016. O Banco tem por objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades de Banco Comercial e de Investimento, inclusive câmbio. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"). As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). A elaboração do Balanço Patrimonial, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Principais práticas contábeis: a) Moeda funcional - A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. **b) Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pós-fixadas, calculadas pelo método exponencial, ou indexadas a moedas estrangeiras, calculadas pelo método linear, são atualizadas até a data do balanço. **c) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação do balanço, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 3.604/08. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São demonstradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **e) Títulos e valores mobiliários** - Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria: **• Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias: "Títulos para negociação" (adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) ou "Títulos mantidos até o vencimento" (adquiridos com intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento e avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à valorização ou desvalorização efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado", líquidos dos efeitos tributários. **f) Instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados segundo o seguinte critério: **• Operações de futuros**: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados diariamente ao resultado. **• Operações de *swap* e termo de moeda ("NDF")**: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas). **• Operações a termo de mercadorias**: são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados a valor de mercado em contrapartida do resultado. **g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos (em base *pro rata* dia) com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA (menor risco) a H (maior risco)). As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, em conformidade com as melhores práticas de gerenciamento de risco de crédito, nos termos da Resolução CMN nº 4.512/16 e é constituída em montante considerado suficiente para cobertura de perdas provável durante todo o prazo da garantia prestada. **h) Operações de câmbio** - As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, classificados na rubrica de outros créditos. **i) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** - São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **k) Despesas antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e estão registradas na rubrica "Outros valores e bens". **l) Permanente** - Os ativos imobilizados são contabilizados pelo valor de custo e deduzidos das respectivas depreciações. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear e nas taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens. As taxas utilizadas são as seguintes: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança, - 10%; e instalações - benfeitorias, veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment*** - Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Durante o período que compreende essas demonstrações financeiras, não foram apuradas perdas por *impairment*. **n) Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **o) Obrigações por empréstimos no exterior** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades, os encargos são reconhecidos (em base *pro rata* dia), sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes na data do balanço. **p) Passivo circulante e exigível a longo prazo** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços. **q) Imposto de Renda e Contribuição Social** - A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. De acordo com a Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, a alíquota atual da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras é de 20% até 31 de dezembro de 2018 e 15% após esta data. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de "Outros créditos - diversos" e "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas acima e aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. **r) Resultados de exercícios futuros** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2018	2017
Disponibilidades - reservas livres	373	234
Disponibilidades - moeda estrangeira	14.379	1.629
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)		
Letras do Tesouro Nacional	7.102	2.272
Total	**21.854**	**4.135**

(i) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas pelo valor líquido de R$ 21.736, referente ao montante recebido em 26 de dezembro de 2017 por conta e ordem do Commerzbank AG, para repasse via *intercompany* (nota 13.b).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

2018	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Vencimento Até 90 dias	Vencimento Acima de 365 dias
Títulos disponíveis para venda					
Letras do Tesouro Nacional	137.111	1.539	138.650	-	138.650
Vinculados à Prestação de Garantias - Operações em Bolsa					
Letras do Tesouro Nacional	60.534	970	61.504	-	61.504
Total	**197.645**	**2.509**	**200.154**	**-**	**200.154**

2017	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Vencimento Até 90 dias	Vencimento Acima de 365 dias
Títulos disponíveis para venda					
Letras do Tesouro Nacional	86.746	628	87.374	-	87.374
Letras Financeiras do Tesouro	93	-	93	-	93
Vinculados à Prestação de Garantias - Operações em Bolsa					
Letras do Tesouro Nacional	26.443	83	26.526	-	26.526
Total	**113.282**	**711**	**113.993**	**-**	**113.993**

Foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R$ 2.509 (2017 – R$ 711), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido no montante de R$ 1.380 (2017 – R$ 391), líquido dos efeitos tributários no montante de R$ 1.129 (2017 – R$ (320)). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC do Banco Central do Brasil. **b) Instrumentos financeiros derivativos** - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria. **i) Valor de mercado** - O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Quando necessário, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Foi adotada a seguinte metodologia de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos: • Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

ii) Contas patrimoniais

2018

Posição ativa	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 2 a 3 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**510.479**	**10.544**	**1.266**	**11.810**	**5.346**	**6.464**	**-**
Euro x Reais	133.059	1.191	723	1.914	1.914	-	-
Dólar x Reais	377.420	9.353	543	9.896	3.432	6.464	-
Swap	**50.310**	**(580)**	**716**	**136**	**-**	**-**	**136**
CDI x Dólar	50.310	(580)	716	136	-	-	136
Valor total	**560.789**	**9.964**	**1.982**	**11.946**	**5.346**	**6.464**	**136**

(Colunas "Até 90 dias", "De 91 a 365 dias" e "De 2 a 3 anos": Valores por prazo de vencimento)

Posição passiva	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 2 a 3 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**8.835**	**253**	**13**	**266**	**167**	**99**	**-**
Euro x Reais	1.013	18	(10)	8	8	-	-
Libra x Reais	154	2	13	15	-	15	-
Dólar x Reais	7.668	233	10	243	159	84	-
Swap	**50.310**	**475**	**27**	**502**	**502**	**-**	**-**
Dólar x CDI	50.310	475	27	502	502	-	-
Valor total	**59.145**	**728**	**40**	**768**	**669**	**99**	**-**

iii) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Negociação e intermediação de valores", em 31 de dezembro:

Negociação e intermediação de valores:

Ativo	**2018**	**2017**
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	34	-
Futuros - DI1	51	124
Futuros - DDI	1.112	-
Total	**1.197**	**124**
Passivo	**2018**	**2017**
Comissões e corretagens a pagar	4	1
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	794	51
Futuros - DI1	35	-
Futuros - DDI	1.612	47
Total	**2.445**	**99**

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, são registrados em contas patrimoniais de "Negociação e intermediação de valores" que estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (nota 5.b. item v).

iv) Contratos futuros

Contratos futuros	2018 Valor referencial	2018 Ajuste a receber / (pagar)	2017 Valor referencial	2017 Ajuste a receber / (pagar)
Posição comprada	**966.078**	**(2.321)**	**387.505**	**6**
Futuros - DOL	220.884	(760)	48.001	(51)
Futuros - DI1	306.492	51	307.090	124
Futuros - DDI	438.702	(1.612)	32.414	(67)
Posição vendida	**902.251**	**1.077**	**32.401**	**20**
Futuros - DOL	-	-	-	-
Futuros - DI1	598.585	(35)	-	-
Futuros - DDI	303.666	1.112	32.401	20
Total	**1.868.329**	**(1.244)**	**419.906**	**26**

(Valor de mercado)

v) Operações por vencimento (valores de referência - *notional*)

2018 Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Futuros - DOL	21.332	199.552	-	-	220.884
Futuros - DI1	129.436	285.517	232.788	257.336	905.077
Futuros - DDI	199.067	383.848	123.445	36.008	742.368
Total	**349.835**	**868.917**	**356.233**	**293.344**	**1.868.329**

2017 Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Futuros - DOL	33.080	14.921	-	-	48.001
Futuros - DI1	3.498	16.232	59.549	227.811	307.090
Futuros - DDI	32.401	16.343	-	16.071	64.815
Total	**68.979**	**47.496**	**59.549**	**243.882**	**419.906**

6. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito estão assim representadas:

a) Por tipo de operação:

	2018	2017
Empréstimos (capital de giro)	89.789	82.124
Financiamentos à exportação (NCE)	53.211	53.511
Financiamentos em moedas estrangeiras	36.884	972
Total operações de crédito	**179.884**	**136.607**
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	20.298	31.232
Rendas de adiantamentos sobre contratos de câmbio	293	17
Total das operações de crédito e outros créditos	**200.475**	**167.856**
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(422)	(1.149)
Total	**200.053**	**166.707**

O montante de operações de empréstimos renovados no exercício foi de R$ 91.400 (2017 – R$ 62.000).

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução CMN nº 2.682/99:

	2º Semestre 2018 Operação de crédito	2º Semestre 2018 Outros créditos	2º Semestre 2018 Total	2018 Operação de crédito	2018 Outros créditos	2018 Total	2017 Total
Saldo inicial	555	158	713	993	156	1.149	137
Constituição (reversão) no período	(177)	(114)	(291)	(615)	(112)	(727)	1.012
Saldo final	378	44	422	378	44	422	1.149

c) Por prazo de vencimento:

Vencimento	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2018	2017
A vencer até 30 dias	21.150	10.563	-	31.713	1.922
De 31 a 60 dias	2.131	18.838	-	20.969	1.264
De 61 a 90 dias	6.596	6.364	6.531	19.491	41.550
De 91 a 180 dias	16.619	42.613	5.163	64.395	14.378
De 181 a 365 dias	24.713	898	8.897	34.508	58.172
Acima de 365 dias	18.580	10.819	-	29.399	50.570
Total da carteira de créditos	**89.789**	**90.095**	**20.591**	**200.475**	**167.856**

d) Por segmento:

Atividade econômica / produto	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2018	2017
Automotivo	-	34.148	11.694	45.842	44.265
Mineração	-	36.884	-	36.884	32.221
Comércio	35.006	-	-	35.006	53.980
Outros	29.465	4.015	-	33.480	22.095
Financeiro	20.392	-	-	20.392	-
Siderurgia e metalurgia	-	15.048	-	15.048	15.295
Máquinas e equipamentos	4.926	-	8.897	13.823	-
Total da carteira de créditos	**89.789**	**90.095**	**20.591**	**200.475**	**167.856**

e) Por vencimento e nível de risco:

Vencimento	AA	A	B	2018	2017
A vencer até 30 dias	29.250	856	1.607	31.713	1.922
De 31 a 60 dias	19.612	293	1.064	20.969	1.264
De 61 a 90 dias	18.200	278	1.013	19.491	41.550
De 91 a 180 dias	10.941	53.454	-	64.395	14.378
De 181 a 365 dias	23.216	11.292	-	34.508	58.172
Acima de 365 dias	18.358	11.041	-	29.399	50.570
Total da carteira de créditos	**119.577**	**77.214**	**3.684**	**200.475**	**167.856**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	**(386)**	**(37)**	**(423)**	**(1.149)**

f) Por operação e níveis de risco:

Produto	AA	A	B	2018	2017
Empréstimos (capital de giro)	68.695	17.410	3.684	89.789	82.124
Financiamentos à importação e exportação	39.188	50.907	-	90.095	54.483
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC)	11.694	8.897	-	20.591	31.249
Total da carteira de créditos	**119.577**	**77.214**	**3.684**	**200.475**	**167.856**

g) Por concentração:

	2018 Carteira	2018 % Carteira	2017 Carteira	2017 % Carteira
Principal devedor	35.173	17,54%	45.442	27,07%
10 seguintes maiores devedores	155.892	77,76%	122.414	72,93%
Demais devedores	9.410	4,69%	-	-
Total da carteira de créditos	**200.475**	**100%**	**167.856**	**100%**

h) Avais e fianças prestadas - Em 31 de dezembro, o Banco possuía compromissos de crédito representados por avais e fianças prestadas como segue:

Vencimento	AA	A	B	2018	2017
De 31 a 60 dias	33.396	-	-	33.396	-
De 91 a 180 dias	-	1.528	-	1.528	696
De 181 a 365 dias	1.818	1.720	-	3.538	45.284
Acima de 365 dias	1.138	-	12.688	13.826	-
Total da carteira de créditos	**36.352**	**3.248**	**12.688**	**52.288**	**45.980**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	**(16)**	**(127)**	**(143)**	**(3)**

Atividade econômica	AA	A	B	2018	2017
Máquinas e equipamentos	34.200	3.248	12.688	50.136	45.900
Transportes	1.362	-	-	1.362	-
Outros	-	-	-	-	80
Químico e petroquímico	790	-	-	790	-
Total da carteira de créditos	**36.352**	**3.248**	**12.688**	**52.288**	**45.980**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa Avais e fianças prestadas

	2018	2017
Saldo inicial	**3**	**-**
Constituição no período	140	3
Saldo final	**143**	**3**

A Resolução CMN nº 4.512/16 e a Carta-Circular BACEN nº 3.782/16, estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma, a ser aplicados de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento de risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. Em 31 de dezembro, o saldo das provisões para avais e fianças prestadas foi de R$ 143 (2017 – R$ 3).

7. Carteira de câmbio

	2018	2017
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar (CCL)	197.885	31.737
Direitos sobre venda de câmbio	171.598	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	294	17
Total	**369.777**	**31.754**
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	177.395	-
Obrigações por compra de câmbio	191.896	31.232
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	(20.298)	(31.232)
Total	**348.993**	**-**

8. Outros créditos – diversos

Estão representados pelos valores que seguem:

	2018 Curto prazo	2018 Longo prazo	2018 Total	2017 Curto prazo	2017 Longo prazo	2017 Total
Créditos tributários (a)	299	32.898	33.197	-	21.718	21.718
Adiantamentos e antecipações salariais	59	-	59	66	-	66
Impostos e contribuições a compensar (b)	-	833	833	13	-	13
Valores a receber de sociedades ligadas	158	-	158	-	-	-
Total	**516**	**33.731**	**34.247**	**79**	**21.718**	**21.797**

a) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social - Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estavam compostos como segue:

2018	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	77.192	77.342	19.298	11.601	30.899
Provisão para bônus a empregados	3.620	3.620	906	543	1.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	566	566	141	85	226
Ajuste a mercado de títulos públicos (ii)	1.447	1.447	362	217	579
Provisão para pagamentos a efetuar	108	108	27	17	44
Total			**20.734**	**12.463**	**33.197**

2017	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	49.530	49.530	12.383	7.430	19.813
Provisão para bônus a empregados	3.450	3.450	862	518	1.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.153	1.153	288	173	461
Provisão para pagamentos a efetuar	161	161	40	24	64
Total			**13.573**	**8.145**	**21.718**

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.
(ii) Ajuste ao valor de mercado de Títulos Públicos Federais – LFT e LTN.

Movimentação dos créditos tributários

	2018	2017
Saldo inicial	**21.718**	**15.166**
Constituição com efeito no resultado	11.236	6.642
Constituição (baixa) com efeito no patrimônio líquido	243	(90)
Saldo final	**33.197**	**21.718**

Previsão de realização dos créditos tributários

Exercícios	2018 IRPJ	2018 CSLL	2018 Total	2017 IRPJ	2017 CSLL	2017 Total
2019	195	104	299	558	335	893
2020	937	548	1.485	1.409	845	2.254
2021	1.513	893	2.406	1.956	1.174	3.130
2022	2.017	1.195	3.212	2.277	1.366	3.643
2023	2.412	1.431	3.843	2.411	1.447	3.858
2024	2.822	1.677	4.499	2.544	1.527	4.071
2025	3.085	1.834	4.919	2.418	1.451	3.869
2026	3.276	1.948	5.224	-	-	-
2027	3.352	1.993	5.345	-	-	-
2028	1.125	840	1.965	-	-	-
Total	**20.734**	**12.463**	**33.197**	**13.573**	**8.145**	**21.718**

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes, no momento de sua realização, sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, sendo considerada a probabilidade de realização, no prazo máximo de 10 anos, por resultados gerados nos exercícios futuros e com base no §4º, artigo 1º da Resolução CMN nº 3.059/02 no qual dispensa a observância do histórico de lucros e receitas tributáveis para entidades recém-constituídas. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R$ 20.740 (2017 – R$ 13.752).

b) Impostos e contribuições a compensar - Os valores de impostos antecipados estão representados como segue:

	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	560	3
INSS	215	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL	32	2
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	21	6
Programa de Integração Social - PIS	5	2
Total	**833**	**13**

9. Outros valores e bens: Referem-se substancialmente às despesas antecipadas referente a seguros, serviços de fornecimento de informações econômicas e de mercado em tempo real e serviços de fornecimento de dados para fins de *compliance*. O montante de despesas antecipadas diferidas durante o exercício foi de R$ 302 (2017 – R$ 382).

10. Permanente

Imobilizado de uso

	Depreciação anual - %	2018 Custo	2018 Depreciação acumulada	2018 Valor líquido	2017 Custo	2017 Depreciação acumulada	2017 Valor líquido
Instalações - Benfeitorias	20	1.359	(809)	550	1.359	(537)	822
Instalações	10	1.274	(365)	909	1.271	(238)	1.033
Móveis e equipamentos de uso	10	897	(263)	634	894	(174)	720
Sistema de comunicação	10	59	(15)	44	51	(9)	42
Sistema de processamento de dados	20	4.084	(2.378)	1.706	4.077	(1.575)	2.502
Sistema de segurança	10	13	(4)	9	13	(3)	10
Veículos	20	248	(172)	76	174	(104)	70
Total		**7.934**	**(4.006)**	**3.928**	**7.839**	**(2.640)**	**5.199**

Intangível

	Amortização anual - %	2018 Custo	2018 Amortização acumulada	2018 Valor líquido	2017 Custo	2017 Amortização acumulada	2017 Valor líquido
Consultoria e implantação de infraestrutura	20	8.023	(3.878)	4.145	8.023	(2.273)	5.750
Softwares	20	4.713	(2.278)	2.435	4.713	(1.335)	3.378
Total		**12.736**	**(6.156)**	**6.580**	**12.736**	**(3.608)**	**9.128**

11. Depósitos

a) Depósitos à vista - Referem-se a depósitos em conta-corrente de pessoas jurídicas no montante de R$ 2.603 (2017 – R$ 3.867, sendo R$ 2.868 de empresa ligada (nota 17)).

b) Depósitos a prazo - Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários de pessoas jurídicas no montante de R$ 176 em 2017.

12. Obrigações por empréstimos

As obrigações em moeda estrangeira estão representadas conforme abaixo:

Moeda	2018 Montante em M.E.	2018 Até 3 meses	2018 De 3 a 12 meses	2018 Total	2017 Montante em M.E.	2017 De 3 a 12 meses
EUR	14.200	-	63.008	63.008	8.000	31.737
USD	48.120	161.073	26.336	187.409	15.000	50.671
Total		**161.073**	**89.344**	**250.417**		**82.408**

O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações de recursos concedidos pelo Commerzbank AG, apresentando taxa de -0,25% a.a. -0,12 a.a. (-0,225% a.a. em 2017) em EUR e taxas de 2,3920% a 2,9450% a.a. (1,99% a 2,217% a.a. em 2017) em USD.

13. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Circulante		
Impostos e contribuições sobre salários	1.069	857
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	81	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	65	92
Impostos e contribuições a pagar	62	-
COFINS a recolher	36	240
ISS a recolher	26	30
PIS a recolher	6	39
	1.345	1.258
Exigível a Longo Prazo		
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.129	320
	1.129	320
Total	**2.474**	**1.578**

b) Diversas

	2018	2017
Despesas de pessoal	5.774	4.937
Outras despesas administrativas	681	1.117
Provisão para garantias financeiras - Fianças bancárias	143	3
Valores a pagar a sociedades ligadas (i)	-	21.736
Total	**6.598**	**27.793**

(i) Refere-se a montante recebido em 26 de dezembro de 2017 por conta e ordem do Commerzbank AG, para repasse via *intercompany,* sendo liquidada em 5 de janeiro de 2018 (nota 17).

14. Patrimônio líquido

a) Capital social - O capital social está representado por 267.757.716 (2017 – 264.449.434) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no exterior e por 379.846 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, pendente de homologação. O capital subscrito é de R$ 267.758 (2017 – R$ 264.449) e o prejuízo foi de R$ 18.325 no exercício e R$ 10.461 no semestre (2017 – R$ 11.135), o prejuízo por ação foi de R$ 0,0683 no exercício e R$ 0,0390 no semestre (2017 – R$ 0,0421). Na AGE de 29/03/2018, foi aprovado o aumento de capital do Banco através da incorporação da Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. no montante de R$ 3.309. Na AGE de 30/11/2018, foi aprovado o aumento de capital do Banco através da incorporação da Commerzbank São Paulo Ltda. no montante de R$ 380.

b) Destinações - Os estatutos determinam que do lucro líquido, apurado em cada balanço após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social; • 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; e, • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. O dividendo e/ou remuneração sobre o capital não será obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira da Sociedade. Não houve distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

15. Composição das contas de resultado

a) Operações de crédito

	2º Semestre 2018	2018	2017
Empréstimos (capital de giro)	4.384	7.942	6.790
Financiamentos à exportação (NCE)	2.117	4.259	3.674
Financiamentos em moedas estrangeiras	429	738	46
Total	**6.930**	**12.939**	**10.510**

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre 2018	2018	2017
Rendas de operações com título de renda fixa (i)	5.660	9.866	14.069
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	731	1.482	485
Lucro na alienação de títulos de renda fixa (ii)	128	854	4.071
Total	**6.519**	**12.202**	**18.625**

(i) Referem-se a rendimentos auferidos com Títulos Públicos Federais – Letras Financeiras do Tesouro – LFT´s e Letras do Tesouro Nacional – LTN's.
(ii) Referem-se a lucro na alienação de Títulos Públicos Federais – Letras Financeiras do Tesouro – LFT´s e Letras do Tesouro Nacional – LTN's.

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Sem. 2018 Ganho	2º Sem. 2018 Perda	2º Sem. 2018 Resultado líquido	2018 Ganho	2018 Perda	2018 Resultado líquido	2017 Ganho	2017 Perda	2017 Resultado líquido
Swap	299	(463)	(164)	711	(937)	(226)	796	-	796
NDF	11.763	(19.309)	(7.546)	16.034	(20.654)	(4.620)	23	(47)	(24)
Futuro	362.308	(358.284)	4.023	405.019	(392.788)	12.230	60.994	(61.243)	(249)
Total	**374.370**	**(378.056)**	**(3.687)**	**421.764**	**(414.379)**	**7.384**	**61.813**	**(61.290)**	**523**

d) Receita de prestação de serviços

	2º Semestre 2018	2018	2017
Receita de serviços de ligadas (nota 17)	1.762	2.848	-
Comissões de mediação de contratos (nota 17)	712	2.418	201
Comissão na estruturação de financiamentos	613	717	312
Intermediação de carta de crédito de exportação (nota 17)	224	435	976
Rendas de garantias prestadas	239	378	142
Outras receitas de serviços	-	-	1
Total	**3.550**	**6.796**	**1.632**

e) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre 2018	2018	2017
Tarifa sobre operação de câmbio - Exportação	99	116	7
Tarifa sobre operação de câmbio - Importação	44	72	11
Tarifa sobre operação de câmbio - Financeiro	3	27	3
Tarifa sobre contas-correntes	8	18	4
Total	**154**	**233**	**25**

f) Resultado de câmbio

	2º Semestre 2018	2018	2017
Rendas de operações de câmbio	1.724	3.071	1.494
Despesas de operações de câmbio	(280)	(466)	(360)
Variação cambial	(1.033)	6.831	4.208
Total	**411**	**9.436**	**5.342**

g) Despesas de captação no mercado

	2º Semestre 2018	2018	2017
Depósitos a prazo	20	23	85
Contribuições ao fundo garantidor de crédito	8	11	7
Operações compromissadas	1	5	12
Total	**29**	**39**	**104**

h) Despesas de empréstimos e repasses

	2º Semestre 2018	2018	2017
Obrigações com banqueiros no exterior	1.611	2.319	459
Variação cambial	2.267	22.357	5.377
Total	**3.878**	**24.676**	**5.836**

i) Despesas de pessoal

	2º Semestre 2018	2018	2017
Proventos	9.129	17.731	13.686
Encargos sociais	2.903	6.992	6.326
Benefícios	3.257	5.925	3.901
Honorários da diretoria	867	1.627	1.325
Remuneração de estagiários	42	104	105
Treinamento	43	70	85
Total	**16.241**	**32.449**	**25.428**

j) Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2018	2018	2017
Processamento de dados	3.769	7.757	9.119
Depreciação e amortização	1.966	3.914	3.916
Aluguéis	1.140	2.169	1.872
Serviços técnicos especializados	956	2.029	1.874
Serviços de terceiros	419	983	364
Serviços do sistema financeiro	484	964	758
Viagens e estadias	187	625	604
Comunicações	200	390	370
Locação de bens	162	324	292
Manutenção e conservação	121	323	315
Transportes	197	283	123
Publicações e publicidade	92	195	237
Outras despesas administrativas	322	571	614
Total	**10.015**	**20.527**	**20.458**

k) Despesas tributárias

	2º Semestre 2018	2018	2017
COFINS	409	906	1.296
Imposto Sobre Serviço - ISS	189	355	82
PIS	68	147	211
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	17	18	2
Outras despesas tributárias	55	59	7
Total	**738**	**1.485**	**1.598**

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	2º Sem. 2018 IRPJ	2º Sem. 2018 CSLL	2018 IRPJ	2018 CSLL	2017 IRPJ	2017 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(16.846)**	**(16.846)**	**(29.561)**	**(29.561)**	**(17.777)**	**(17.777)**
Adições:						
Temporárias	1.898	1.898	4.140	4.140	4.626	4.626
Permanentes	489	421	1.107	958	1.171	1.171
Exclusões:						
Temporárias	(197)	(197)	(3.190)	(3.190)	(4.346)	(4.346)
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	**(14.656)**	**(14.724)**	**(27.504)**	**(27.653)**	**(16.326)**	**(16.326)**
Imposto de renda e contribuição social - prejuízo fiscal diferido (nota 8.a)	**3.664**	**2.209**	**6.876**	**4.148**	**4.082**	**2.449**
Constituição de créditos tributários	3.960	2.425	6.984	4.252	4.151	2.491
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**3.960**	**2.425**	**6.984**	**4.252**	**4.151**	**2.491**

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	2º Sem. 2018 IRPJ	2º Sem. 2018 CSLL	2018 IRPJ	2018 CSLL	2017 IRPJ	2017 CSLL
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(42)	(25)	(147)	(88)	254	152
Instrumentos financeiros derivativos	362	217	362	217	-	-
Provisão para bônus	207	123	44	25	(188)	(112)
Outras adições temporárias	(93)	(56)	(13)	(7)	3	2
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**434**	**259**	**246**	**147**	**69**	**42**
Obrigações fiscais diferidas	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários - disponível para venda	599	480	627	502	178	142
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**599**	**480**	**627**	**502**	**178**	**142**

c) Conciliação do cálculo do imposto de renda e contribuição social - A conciliação entre a despesa de imposto e o resultado contábil apurado pela alíquota de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é a seguinte:

	2º Sem. 2018 IRPJ	2º Sem. 2018 CSLL	2018 IRPJ	2018 CSLL	2017 IRPJ	2017 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(16.846)**	**(16.846)**	**(29.561)**	**(29.561)**	**(17.777)**	**(17.777)**
Imposto de renda e contribuição social à aliquota vigente (45%)	4.212	3.369	7.390	5.912	4.444	3.556
Efeito da adoção de diferentes alíquotas de imposto (i)	-	(842)	-	(1.478)	-	(889)
Adições:						
Temporárias	(475)	(285)	(1.035)	(621)	(1.156)	(694)
Permanentes	(122)	(63)	(277)	(144)	(293)	(175)
Exclusões:						
Temporárias	49	30	798	479	1.087	651
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	**3.664**	**2.209**	**6.876**	**4.148**	**4.082**	**2.449**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	**21,75%**	**13,11%**	**23,26%**	**14,03%**	**22,96%**	**13,78%**

(i) O Banco está sujeito à alíquota de Contribuição Social de 20%, resultando em alíquota vigente combinada de IRPJ e CSLL de 45% nesse período. Entretanto, o Banco calcula a CSLL considerando a alíquota de 15%, tendo em vista que a Instituição apurou base negativa de Contribuição Social em 2018 e que estes créditos serão realizados somente a partir de 2019, quando a alíquota de CSLL voltará ao patamar de 15%, segundo estudo técnico de realização do crédito tributário.

17. Transações com partes relacionadas

	2º Semestre 2018 Receitas/ (Despesas)	2018 Receitas/ (Despesas)	2018 Ativo/ (Passivo)	2017 Receitas/ (Despesas)	2017 Ativo/ (Passivo)
Depósito em moeda estrangeira (i)					
Commerzbank AG	-	-	6.346	-	1.388
Depósito à vista (ii)					
Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda.	-	-	-	-	(2.868)
Empréstimos no exterior (iii)					
Commerzbank AG	(1.611)	(2.319)	(215.244)	(459)	(82.408)
Receita de prestação de serviços (iv)					
Commerzbank AG	1.986	3.283	-	976	-
Commerzbank Luxembourg	712	2.418	158	312	-
Valores a pagar de sociedades ligadas (v)					
Commerzbank AG	-	-	-	-	(21.736)
Operações de câmbio - Arbitragem (vi)					
Commerzbank AG	(782)	(782)	(782)	-	-
Total	**305**	**2.600**	**(209.522)**	**829**	**(105.624)**

(i) Corresponde ao saldo de depósitos em moeda estrangeira;
(ii) Corresponde ao saldo em conta-corrente;
(iii) Corresponde às captações de recursos no exterior;
(iv) Corresponde ao contrato de serviços de intermediação entre o Banco e Commerzbank Luxemburgo; contrato de prestação de serviços e ao contrato de serviços de análise de documentação de carta de crédito de exportação entre o Banco e o Commerzbank AG;
(v) Corresponde ao montante recebido em 26 de dezembro por conta e ordem do Commerzbank AG, para repasse via *intercompany*, sendo liquidada em 5 de janeiro de 2018.
(vi) Corresponde a operações de arbitragem com Commerzbank AG.

18. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2º Semestre 2018	2018	2017
Remuneração fixa	625	1.044	691
Remuneração variável	242	584	634
Total	**867**	**1.628**	**1.325**

19. Gerenciamento de riscos: O gerenciamento de riscos é um processo contínuo, onde são identificados e mensurados os riscos existentes, bem como os riscos potenciais que possam ameaçar as operações do Banco. A identificação de riscos visa mapear eventos de risco, tanto internos quanto externos, que possam afetar a estratégia de negócios, com possibilidade de impactar negativamente os resultados, a liquidez ou a reputação do Banco. As responsabilidades pelo gerenciamento de riscos estão estruturadas no princípio das três linhas de defesa: a) Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos através da identificação, avaliação, controle e comunicação dos mesmos; b) Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; c) Na terceira linha de defesa, a auditoria interna tem o papel de avaliar de forma independente as atividades desenvolvidas no Banco, permitindo à alta Administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e externas. **Estrutura de gerenciamento de riscos -** A estrutura organizacional para gerenciamento de riscos está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e alinhada às melhores práticas de mercado. As estruturas de gerenciamento de riscos estão divulgadas em nosso diretório de acesso público no *site* do Commerzbank Brasil e podem ser assim resumidas: **a) Risco de crédito -** O Risco de Crédito é a possibilidade de perdas em decorrência do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação. A estrutura para gerenciamento de risco de crédito do Banco realiza o gerenciamento contínuo e integrado do risco de crédito das operações classificadas nas carteiras *trading* e *banking*. Entre as responsabilidades desta estrutura estão: identificação, avaliação, mensuração, controle e mitigação de riscos. Para tanto, foram estabelecidas políticas e estratégias para gerenciamento do risco de crédito; adequada validação de sistemas, modelos e procedimentos internos para gestão de risco de crédito; estimativa de perdas associadas a riscos de crédito, segundo critérios consistentes e prudentes; e adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR) e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pelo Banco. **b) Risco de mercado -** O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias de gerenciamento de riscos que estabelecem limites operacionais e procedimentos para manutenção da exposição ao risco de mercado em níveis aceitáveis; sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições e gerar relatórios tempestivos para a diretoria da Instituição. **c) Risco de liquidez -** O Risco de Liquidez pode ser definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela Administração da Instituição; processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo; realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo e avaliação do risco de liquidez como parte do processo de aprovação de novos produtos, assim como da compatibilidade destes com os procedimentos e controles existentes. **d) Risco operacional -** O Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento de risco operacional do Banco realiza o gerenciamento por meio de: identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco; documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional; elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional; realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados; elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição. **Responsabilidade socioambiental –** a política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução CMN nº 4.327/14. O Banco reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades. Também está empenhado em utilizar soluções de mercado para promover a sustentabilidade ambiental, assegurando o atendimento aos interesses de longo prazo de seus clientes, fornecedores e sociedade, demonstrada pela implementação de ações que visam garantir a aderência aos critérios regulatórios e boas práticas com relação ao tema. A Política de Gerenciamento de Risco socioambiental está disponível no endereço https://www.commerzbank.com.br. **e) Gerenciamento de capital -** Os objetivos do gerenciamento de capital são garantir que o Banco possua recursos suficientes para a manutenção das suas operações e para que as exigências de capital sejam atendidas de forma sustentável considerando o perfil de riscos desejável pela instituição. Como parte do sistema de gerenciamento de capital e liquidez, podemos citar: abordagem de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA); limite do Índice de Alavancagem (como forma de gerenciar endividamento excessivo); Gestão da Liquidez e Gestão de Perdas. Os requerimentos mínimos de capital do Banco observam o disposto nas resoluções emitidas pelo CMN e circulares emitidas pelo BACEN quanto aos padrões globais de requerimento de capital, conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I, Nível II e RWAs. Para fins de cálculo dos requerimentos mínimos de capital, o montante total de RWA é obtido pela soma das parcelas referentes aos ativos ponderados pelos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco utiliza a abordagem padronizada para o cálculo das parcelas de RWA para Risco de Mercado e Risco de Crédito e para o Risco Operacional é utilizada a Abordagem do Indicador Básico.

20. Benefícios a empregados: O Banco patrocina a seus funcionários e administradores (exceto expatriados), por liberalidade, os benefícios abaixo relacionados: **Plano médico e odontológico:** O Banco oferece planos extensivos aos dependentes legais e sem custo aos colaboradores: O valor gasto com esse benefício no exercício de 2018, foi de R$ 4.194 (2017 – R$ 2.366). **Plano de previdência complementar:** No 1º semestre de 2017, foi implementado o plano de previdência complementar. O plano recebe contribuições da parte dos colaboradores e do Commerzbank. O Banco aportou o montante de R$ 595 no exercício de 2018 (2017 – R$ 915).

21. Outras informações: Contingências - O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e tributária.

22. Eventos subsequentes: Não há eventos subsequentes para divulgação.

A DIRETORIA

ELIO PEREIRA SALES - Contador CRC-1SP 212554/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores do
Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes:** Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria, sem ressalvas, em 20 de março de 2018. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6